

CORRELAÇÕES GENÉTICAS ENTRE AS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS QUE COMPÕEM OS ÍNDICES DE SELEÇÃO EM BUBALINOS LEITEIROS

VILELA, Ranielle Nogueira da Silva¹ (raniivilela@gmail.com); **BORQUIS, Rusbel Raul Aspilcueta**² (rusbbelborquis@ufgd.edu.br); **SENO, Leonardo de Oliveira**³ (LeonardoSeno@ufgd.edu.br); **TONHATI, Humberto**⁴ (tonhati@unespfcav.br)

¹ Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados; PIBIC CNPq/UFGD;

² Docente professor visitante do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

³ Docente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados

⁴ Docente na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal;

Foram estimadas correlações genéticas entre as características de produtivas e as características reprodutivas em bubalinos leiteiros, visando verificar se a seleção que vem sendo praticada irá resultar em resposta correlacionada indesejável nas características reprodutivas. As tendências genéticas obtidas para características de qualidade do leite. Foram utilizados dados de 11.530 lactações completas de 3431 búfalas, controladas mensalmente desde 1995 até 2015, distribuídos em 12 fazendas, sendo o total de touros 186 com filhas registradas, resultando no total de arquivo de pedigree de 14346. As características estudadas foram: produções de leite (PL), gordura (PG) e proteína (PP), porcentagens de gordura (%G) e proteína (%P), idade ao primeiro parto (IPP) e intervalo entre parto (IEP). Os componentes de (co)variâncias foram estimados por inferência Bayesiana, em análises multi-características, considerando um modelo animal linear. As médias das correlações genéticas estimadas entre as características reprodutivas (IPP e IEP) e as características produtivas (PL, PG e PG) foram positivas de magnitude moderadas a baixas. A associação entre as características reprodutivas com as características de qualidade do leite (%G e %P) foram negativas de magnitude baixa. As tendências genéticas para as características produtivas foram positivas com 9, 89kg/ano, 4,64kg/ano e 2,74kg/ano para PL, PG e PP respectivamente. As tendências genéticas das características reprodutivas tiveram um incremento de 1,78dias/ano e 1,33dias/ano para IPP e IEP respectivamente. Enquanto na característica de qualidade do leite teve um decréscimo de -0,02%/ano e -0,01%/ano para %G e %P respectivamente. O foco no aumento da produção pode levar um aumento nos dias para IPP e IEP, e levando a produzir leite com menor qualidade (diminuição de %G, %P).

Palavras-chaves: qualidade do leite, ganhos genéticos, inferência bayesiana

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e a instituição da UFGD.